

O Boletim Covid-19 - Saúde Suplementar de setembro apresenta dados até agosto de 2020 sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus. Nesta edição, foram incluídas novas informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhes sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária. Também foram adicionados dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax, extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

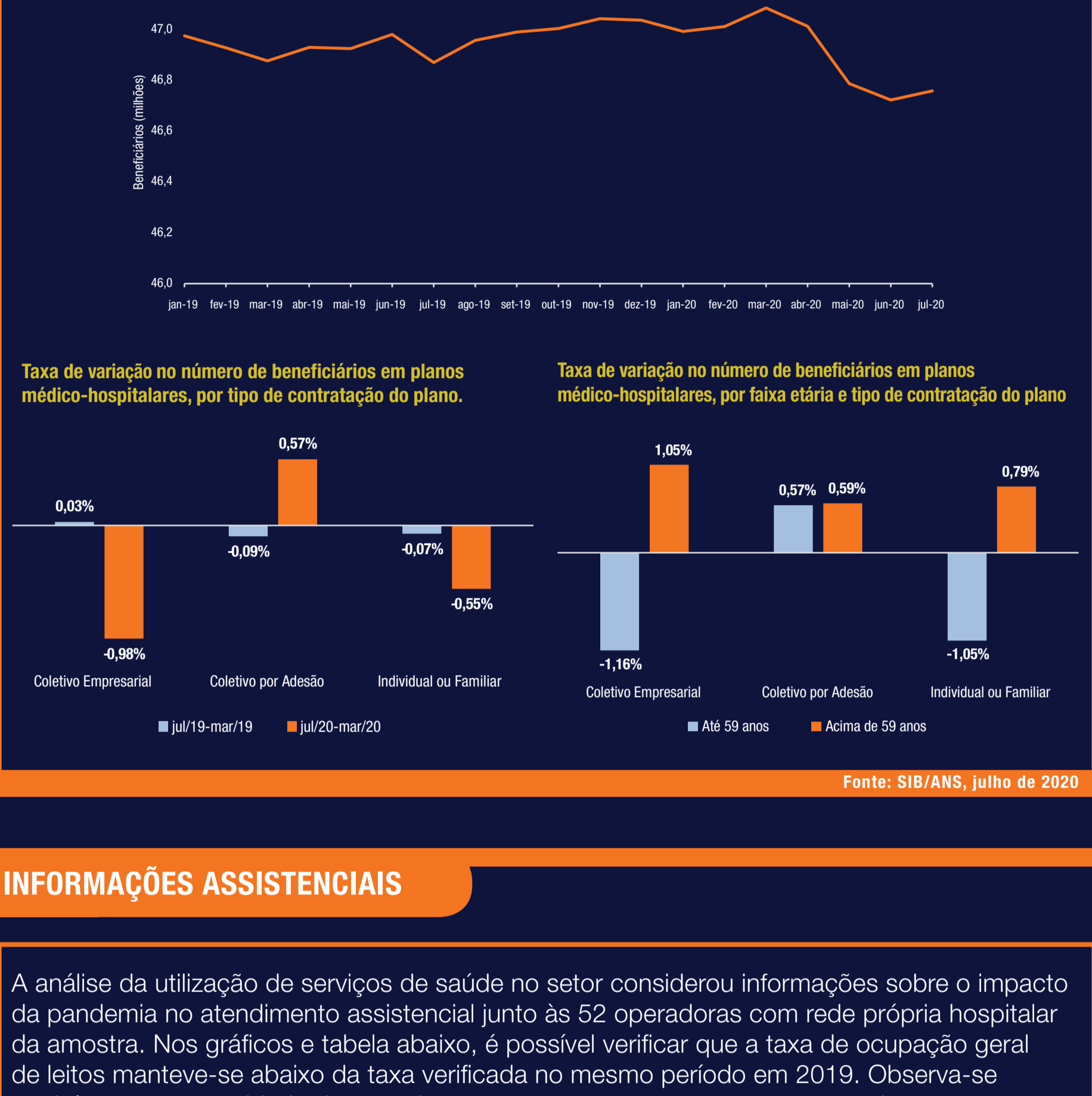
As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 52 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI). Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de 100 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e análise de inadimplência. No caso das informações sobre demandas de consumidores, foram considerados 14.023 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)
[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

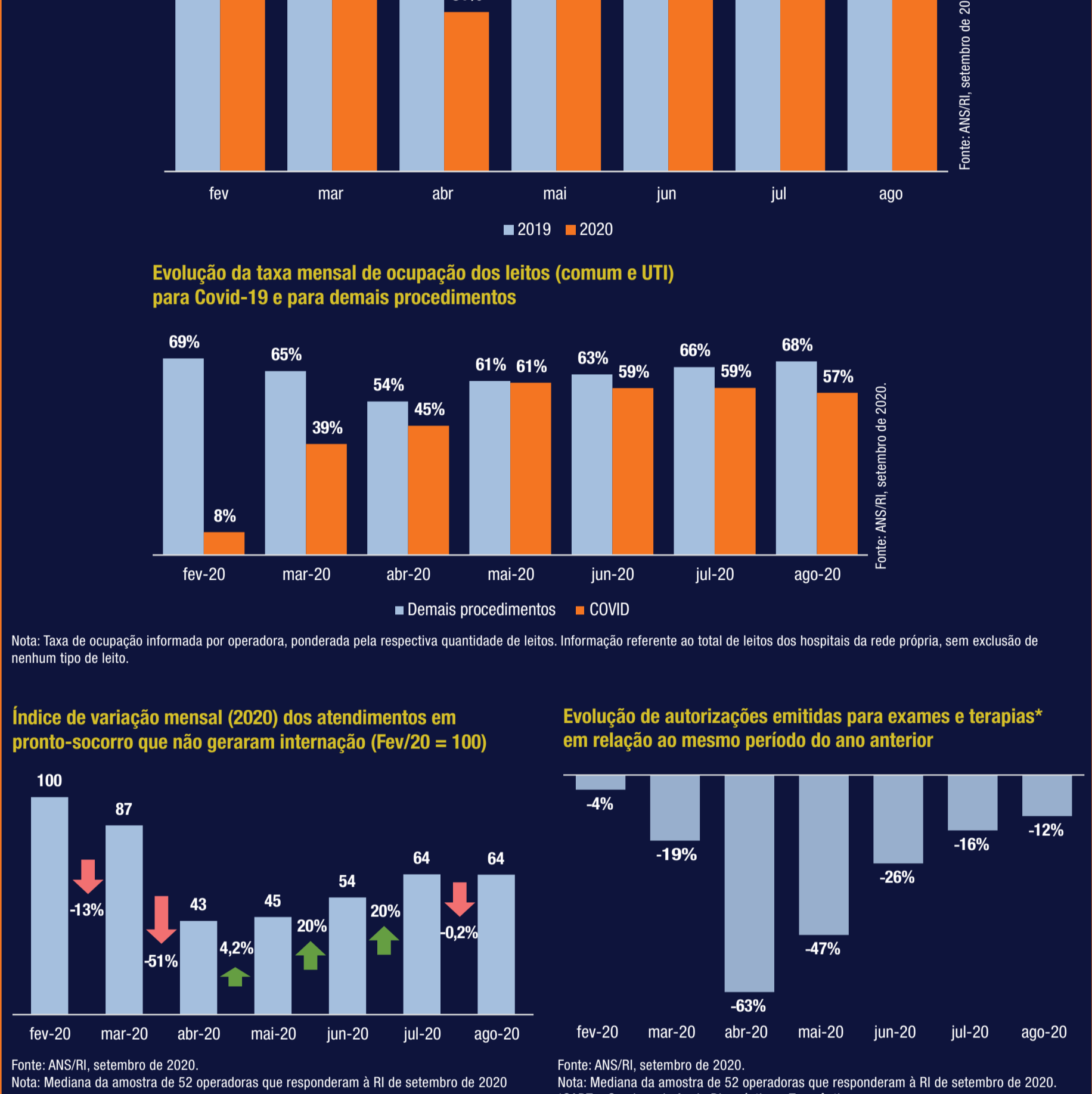
PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

A evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um leve aumento de 0,1% em julho/2020 em comparação com o mês anterior. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a taxa de crescimento de beneficiários idosos (acima de 59 anos) foi positiva em todos os tipos de contratações.



INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 52 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos e tabela abaixo, é possível verificar que a taxa de ocupação geral de leitos manteve-se abaixo da taxa verificada no mesmo período em 2019. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações, e que vinha apresentando retomada a partir de maio de 2020, não sofreu aumento em agosto em relação ao mês anterior. Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) continua apresentando retomada gradual, embora ainda esteja abaixo do patamar anterior ao início da pandemia. Os custos por diária em internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior. Dos novos dados sobre realização de exames, extraídos da base do Padrão TISS, destacam-se o número de testes de detecção de Covid-19 entre março e junho, relativamente baixo frente à população atendida por planos de saúde; e a alta de exames de tomografia computadorizada de tórax, ferramenta bastante usada no auxílio aos diagnósticos de Covid-19.



Custo (R\$) por diária e duração (dias) por tipo de internação

Tipo de internação	Mês	Custo por diária de internação (R\$)	Tempo de internação (dias)	Custo por internação (R\$)
Cirurgia	Julho	2.491	2,4	5.900
	Agosto	2.684	2,1	5.718
Sem UTI	Julho	1.437	4,3	6.130
	Agosto	1.633	4,3	6.985
Covid-19	Julho	1.748	5,6	9.747
	Agosto	1.728	5,1	8.743
Cirurgia	Julho	3.920	6,7	26.225
	Agosto	3.379	6,1	20.697
Com UTI	Julho	3.250	7,2	23.430
	Agosto	3.133	7,2	22.543
Covid-19	Julho	3.955	10,9	42.991
	Agosto	3.684	12,7	46.695

Fonte: ANS/RI, setembro de 2020. Nota: Mediana da amostra de 52 operadoras que responderam à RI de setembro de 2020.



INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 100 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e inadimplência. Todas essas operadoras responderam às Requisições de Informação. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar a redução dos valores pagos pelos beneficiários em agosto comparado a julho, bem como um aumento das despesas assistenciais. Como consequência se observa um aumento do índice de sinistralidade em agosto, mas ainda abaixo do patamar histórico, devido principalmente à manutenção dos pagamentos abaixo da média repassados pelas operadoras a fornecedores. Nota-se ainda que os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos CONTINUAM próximos dos níveis históricos.



INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas em agosto nos canais de atendimento da ANS apresentaram uma redução de 6,3% em relação ao mês anterior, mas ainda acima do total de agosto de 2019 (14,8%), com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, 57% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença, tema que apresenta queda agosto em relação a julho. Ressalta-se que as reclamações representam os relatos dos consumidores, antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. No portal da ANS, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19. [Clique aqui e acesse informações sobre demandas dos consumidores.](#)

